RIS
Revista Insignare Scientia
v. 8, n. 1, 2025
ISSN: 2595- 4520

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

A literatura de cordel como potencializadora de temas científicos no Ensino de Ciências: um relato de experiência com a temática do aquecimento global

Cordel literature as an enhancer of scientific themes in Science Teaching: an experience report with the theme of global warming

La literatura de Cordel como potenciadora de temas científicos en la Enseñanza de las Ciencias: un relato de experiencia con el tema del calentamiento global

Rutilea Mendes de Morais (rutidiscipula@gmail.com)
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) – RENOEM- Campus Vitória da Conquista, Brasil
https://orcid.org/0000-0001-9585-3572

Rafael Casaes de Brito (rafaelc.brito@hotmail.com)
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) – RENOEM- Campus Vitória da Conquista, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-1879-9001

Resumo
O presente artigo tem o intuito de relatar uma oficina desenvolvida com estudantes do 5º ano acerca do aquecimento global em interface com a utilização da literatura de cordel. A oficina ocorreu em quatro momentos, a saber: 1) Investigação sobre os conhecimentos prévios dos estudantes; 2) Exposição do conteúdo mudanças climáticas); 3) Breve apresentação sobre o cordel e suas características; 4) Atividade prática: elaboração de cordel e xilogravura. Mediante os resultados obtidos, apontamos para as potencialidades e entraves advindos com o desenvolvimento dessa atividade. Nesse sentido, refletimos acerca da importância da utilização da literatura de cordel para trabalhar com temas científicos, principalmente, nos anos iniciais.
palavras-chave: Literatura de Cordel; Ensino de Ciências; Aquecimento Global.

Abstract
This article aims to report on a workshop conducted with 5th-grade students, focusing on global warming and its connection with the use of cordel literature. The workshop was carried out in four stages: (1) Investigation of the students' prior knowledge; (2) Presentation of the content on climate change; (3) A brief introduction to cordel literature and its characteristics; and (4) Practical activity: creation of cordel verses and woodcut illustrations. Based on the results obtained, we highlight the potential and challenges encountered during the development of this activity. In this context, we reflect on the importance of using cordel literature to address scientific topics, especially in the early years of education.

Recebido em: 09/03/2024
Aceito em: 20/03/2025

RIS
Revista Insignare Scientia
v. 8, n. 1, 2025
ISSN: 2595- 4520

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

Keywords: Cordel Literature; Science Teaching; Global Warming.

Resumen
Este artículo tiene como objetivo informar sobre un taller realizado con estudiantes de quinto grado, centrado en el calentamiento global y su conexión con el uso de la literatura de cordel. El taller se llevó a cabo en cuatro etapas: (1) Investigación sobre los conocimientos previos de los estudiantes; (2) Presentación del contenido sobre el cambio climático; (3) Una breve introducción a la literatura de cordel y sus características; y (4) Actividad práctica: creación de versos de cordel y xilografías. Con base en los resultados obtenidos, destacamos las potencialidades y desafíos encontrados durante el desarrollo de esta actividad. En este sentido, reflexionamos sobre la importancia de utilizar la literatura de cordel para abordar temas científicos, especialmente en los primeros años de educación.

Palabras clave: Literatura Cordel; Enseñanza de las Ciencias; Calentamiento Global.

INTRODUÇÃO

O Ensino de Ciências nos anos iniciais desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo e na formação de habilidades críticas nas crianças. Para Delizoicov e Slongo (2013), os objetivos dessa etapa de escolarização transcendem a mera transmissão de informações e buscam cultivar uma compreensão profunda do mundo natural, promovendo o pensamento científico desde cedo, de modo a integrar atividades práticas aos conteúdos teóricos, contribuindo para uma aprendizagem significativa, permitindo que os alunos vivenciem conceitos científicos de forma concreta. Para Mariani e Sepel (2023) as habilidades críticas estão em oposição às perspectivas de conhecimento fragmentado e desconectado da realidade, ainda permanece com influência marcante na vida dos professores que ensinam ciências nos anos iniciais.

Nesse contexto, de munir o público dos anos iniciais com o conhecimento científico é que o Ensino de Ciências requer que essa etapa formativa seja imbuída de significado. Nessa ótica, com o intuito de buscar caminhos que favoreçam a contextualização e interdisciplinaridade nessa fase, acreditamos que a literatura de cordel nos anos iniciais pode ser um recurso para a divulgação e popularização dos conteúdos científicos em consonância com a aprendizagem significativa para as crianças.

RIS
Revista Insignare Scientia
v. 8, n. 1, 2025
ISSN: 2595- 4520

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

Em face do exposto, concordamos com Carreiro *et al.* (2012) e Barbosa, Passos e Coelho (2011) ao delinear as significativas relações acerca da literatura de Cordel em interface com o ensino de ciências. Os autores afirmam que a estrutura do cordel com estrofes facilita a leitura, tornando-a prazerosa e podendo, assim, permitir uma melhor compreensão do texto. Além disso, por se tratar de um elemento da cultura nordestina, popularizada e de baixo custo, pode ser usado sem maiores restrições, inclusive ser confeccionado pelos próprios discentes.

Nessa conjuntura, é importante refletir que ainda há poucos trabalhos no Ensino de Ciências que utilizem o cordel enquanto um recurso para o ensino, sendo necessárias reflexões mais aprofundadas acerca do cordel e os seus desdobramentos para o ensino (Morais; Eugênio, 2021).

Diante da potencialidade do cordel no/para o Ensino de Ciências, esse artigo pretende relatar uma atividade desenvolvida com estudantes do 5º ano acerca da temática ambiental em interface com a utilização da literatura de cordel. A justificativa para esse ano em questão reside em uma lacuna de literatura demarcada por Morais e Eugênio (2021) ao apontar para a deficiência de trabalhos publicados empregando o cordel em interface com o Ensino de ciências no ensino fundamental, principalmente nos anos inicias. Esse conteúdo foi escolhido, pois, nas últimas décadas a temática ambiental vem ganhando destaque nas discussões realizadas no âmbito do Ensino de Ciências tanto nas instituições de ensino superior quanto nas salas de aula da educação básica, com foco no aquecimento global, que a cada dia torna-se mais perceptível diante das recorrentes mudanças climáticas.

Cabe ressaltar que o aquecimento global, um fenômeno amplamente reconhecido na comunidade científica, representa uma preocupante alteração nos padrões climáticos globais, atribuída na maioria às atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis e o desmatamento. No contexto do Ensino de Ciências, torna-se imperativo abordar esse tema de maneira abrangente, proporcionando aos estudantes uma compreensão profunda dos mecanismos subjacentes ao fenômeno.

Diante do exposto, objetivamos neste texto relatar uma oficina desenvolvida com estudantes do 5º ano acerca do aquecimento global em interface com a utilização da

RIS
Revista Insignare Scientia
v. 8, n. 1, 2025
ISSN: 2595- 4520

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

literatura de cordel. Para isso, questiona-se: Como a realização de uma oficina sobre aquecimento global, utilizando a literatura de cordel como ferramenta pedagógica, pode impactar a aprendizagem e a sensibilização ambiental dos estudantes do 5º ano?

METODOLOGIA

O presente trabalho ocorreu acoplado ao doutorado em Ensino RENOEN (Rede Nordeste de Ensino), polo Vitória da Conquista, na disciplina obrigatória de Produtos Educacionais. O comando da atividade destinada aos doutorandos consistiu em desenvolver materiais e recursos didáticos na/para a educação básica. Nesse sentido, a oficina detalhada foi realizada por dois doutorandos em supervisão da docente da disciplina.

A atividade contou com duas turmas do quinto ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Vitória da Conquista. Na atividade 28 alunos estavam presentes de ambas as turmas. O horário que desenvolvemos a oficina foi no turno matutino das 09:00 às 11:30 da manhã, contabilizando em média duas horas e meia.

Para realização e efetivação da oficina "O emprego do cordel nos anos inicias: um enfoque sobre mudanças climáticas" organizamos os procedimentos em quatro (4) etapas metodológicas as quais chamamos de momentos. Tal organização se deu da seguinte forma: 1) Investigação sobre os conhecimentos prévios dos estudantes; 2) exposição do conteúdo mudanças climáticas; 3) Breve apresentação sobre o cordel e suas características; 4) Atividade prática: elaboração de cordel e xilogravura.

Na primeira etapa da oficina, foi realizada uma investigação acerca dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre a temática aquecimento global e as relações com as atividades humanas. Para Vygotski (2002), a compreensão do processo de aprendizagem humano é inimaginável sem considerar a história de vida individual, o contexto social, histórico e cultural de cada pessoa. Nessa perspectiva, todo indivíduo apresenta conhecimentos que foram acumulados ao longo do tempo, durante as interações estabelecidas nos mais diversos espaços sociais de convivência.

É importante evidenciar que os conhecimentos prévios desempenham um papel crucial no processo de aprendizagem, atuando como alicerces sobre os quais novas

RIS
Revista Insignare Scientia
v. 8, n. 1, 2025
ISSN: 2595- 4520

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

informações são construídas. Essa bagagem prévia, composta por experiências, aprendizados anteriores e conhecimentos adquiridos, molda como percebemos, assimilamos e interpretamos novos conceitos. A assimilação de novos conceitos a partir dos conhecimentos prévios ocorre por meio de processos como substituição, modificação ou sobreposição das ideias anteriores pelo novo conhecimento que está sendo apresentado. Esse dinamismo reflete a capacidade do estudante de ajustar e expandir suas percepções existentes, criando uma integração mais completa e evoluída do conhecimento (Teixeira; Sobral, 2010)**.**

Na segunda etapa da oficina realizamos uma aula expositiva tendo como temática o aquecimento global e as consequências deste fenômeno para a vida na terra. A aula expositiva nesse momento foi crucial para a ampliação de conceitos equivocados presentes nos conhecimentos prévios dos estudantes, de modo a ocorrer a negociação de significados. Para Borges, Broietti e Arruda (2021) a aula expositiva dialogada é uma abordagem que se destaca pela apresentação de conteúdos com a participação ativa dos estudantes. Nessa estratégia, o professor atua como mediador, levando em consideração o conhecimento prévio dos alunos, possibilitando que os estudantes questionem, interpretem e discutam o objeto de estudo durante a exposição.

Apesar da natureza mais direta da transmissão de informações, as perguntas e discussões são incentivadas, de modo que os estudantes puderam expressar dúvidas, fazer questionamentos e participar ativamente do processo de aprendizagem. Para a realização da exposição, utilizamos matérias de como computador e Datashow para apresentação de *slides* com imagens e vídeos sobre os conteúdos.

A primeira etapa da exposição consistiu em uma breve explicação acerca do cordel e a sua importância para o cenário nordestino. Para tanto, apresentamos, brevemente, o percurso histórico da literatura de cordel, do que se trata essa literatura, temas mais recorrentes, alguns dos principais cordelistas. Além disso, apresentamos sobre os principais elementos que constituem a literatura de cordel, sendo eles: estrofe e verso, rima, oração e declamação, constituintes essenciais para os estudantes compreenderem a importância do cordel e o seu viés identitário com a cultura e história da população nordestina. Nesse sentido, aproveitamos esse momento para enaltecer os elementos

RIS
Revista Insignare Scientia
v. 8, n. 1, 2025
ISSN: 2595- 4520

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

históricos, culturais, sociais e linguísticos do cordel para adentrar uma temática relevante no/para o ensino de ciências, sendo o aquecimento global. Imagem 1.

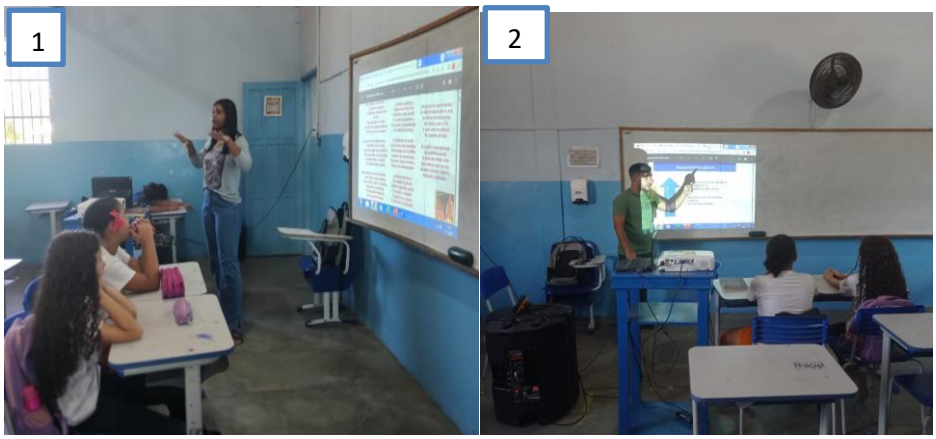
Após o momento de explicação sobre a literatura de cordel, apresentamos um material audiovisual de autoria do poeta Luciano Neves (nota de rodapé com o link), no qual é apresentado um cordel sobre o aquecimento global que retrata sobre as mudanças climáticas, dentre outras consequências ambientais geradas por esse problema ambiental. No vídeo, é enfatizado, principalmente, a intensificação do aquecimento global mediante as práticas humanas.

Em interface com o vídeo citado, ocorreu a explicação sobre o aquecimento global, para tanto, mencionamos os seguintes tópicos: o que é o aquecimento global, como ocorre, como a ação humana intensifica esse fenômeno e quais as formas de remediações. A exposição ocorreu por meio de diálogo com os estudantes. Cabe ressaltar que Oliveira e Almeida (2015) tecem considerações acerca das potencialidades de apresentar a literatura de cordel em interface com o aquecimento global, pois as autoras acreditam que a linguagem simples e acessível do cordel pode favorecer a aprendizagem desse tema nas aulas de ciências. Imagem 2.

Posterior a esse momento, apresentamos mediante um vídeo e diálogo com os estudantes sobre a xilogravura e a sua caracterização enquanto elemento presente em algumas ilustrações de cordéis. Abordamos, brevemente, o que é a xilogravura, sua composição e por fim, como confeccionar um protótipo com materiais de fácil acesso na sala de aula. As imagens 1 e 2 decorrentes dos primeiros momentos teóricos podem ser visualizadas abaixo.

RIS
Revista Insignare Scientia
v. 8, n. 1, 2025
ISSN: 2595- 4520

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

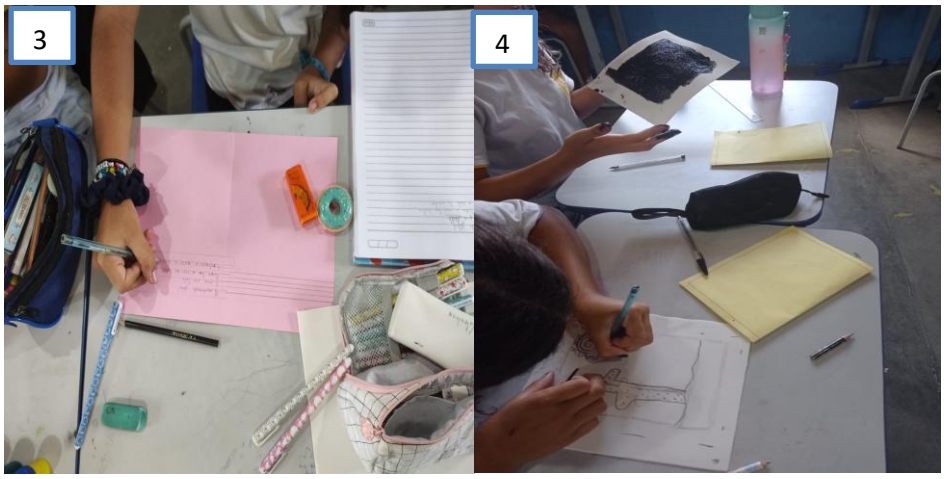


Fonte: Autoria própria, 2023.

Imagem 1 e 2 - Momentos de exposição teórica

O terceiro momento da oficina se configurou enquanto parte prática, haja vista que foi solicitado aos estudantes que confeccionassem uma estrofe de cordel sobre a temática aquecimento global, detalhada na imagem 3 e uma xilogravura para compor a capa do cordel. Para esse momento, disponibilizamos: folhas de ofício, espuma, hidrocores, tinta preta e papel emborrachado.

Destrinchando os comandos realizados pela confecção da xilogravura, inicialmente, os estudantes desenharam no papel emborrachado forçando o lápis na superfície, conforme a imagem 4. Em seguida, passaram a esponja com tinta guache sobre o papel emborrachado carimbando no papel de ofício, conforme as fotos 5 e 6.



Recebido em: 09/03/2024
Aceito em: 20/03/2025

RIS
Revista Insignare Scientia
v. 8, n. 1, 2025
ISSN: 2595- 4520

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

Fonte: Autoria própria, 2023.

Imagens 3, 4, 5 e 6 - Desenvolvimento da etapa prática.

Por fim, os estudantes entregaram o material realizado, analisado pelos proponentes da pesquisa. Diante da vasta quantidade de cordéis produzidos, optamos por selecionar apenas três para a análise, priorizando aqueles que melhor integravam o tema do aquecimento global à estrutura tradicional do cordel. Dado o exposto, os detalhes das atividades realizadas podem ser visualizados na sessão seguinte.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante das atividades citadas, é possível destacar que os resultados foram obtidos no que diz respeito aos aspectos de diálogo durante a aula, pois na etapa de exposição os estudantes respondiam às indagações dos proponentes da pesquisa, que realizavam perguntas. Entretanto, nessa fase também foi notada algumas dispersões e conversas paralelas, fator que acabou atrapalhando o andamento da atividade. Acreditamos que isso pode ter ocorrido por estarem duas turmas juntas, e que este fator pode ter sido um dos motivos. Além disso, aspectos como ambiente físico, altas temperaturas sem ferramentas de ventilação pode também ter contribuído.

Sobre o contexto de dificuldades no desenvolvimento de atividades com o cordel, Oliveira e Almeida (2015) relatam situação semelhante na aplicação em turmas do 6º ano no Ensino de Ciências. Os resultados apontaram que os estudantes encontraram dificuldades de leitura e escrita. Por esse motivo, os proponentes da pesquisa tiveram

RIS
Revista Insignare Scientia
v. 8, n. 1, 2025
ISSN: 2595- 4520

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

percalços para manter os discentes motivados. Na nossa atividade identificamos o mesmo fator, além do desinteresse de alguns da turma ainda houve dificuldades no processo, pois havia estudantes que não sabiam escrever.

Percebemos que a atividade de xilogravura foi mais atraente para a maioria dos estudantes do que a produção do cordel, por isso concordamos com Oliveira e Almeida (2015), que o desinteresse em relação à produção do cordel pode estar relacionado às fragilidades de leitura e escrita desses estudantes. Na imagem 7, abaixo é possível visualizar um mosaico algumas das xilogravuras realizadas pelos estudantes, nas quais é possível identificar o meio ambiente, representação de plantas (flores, cactos), planeta terra e também a incidência de raios solares fazendo projeção ao aquecimento global.

Fonte: Autoria própria, 2023.
Imagem 7 - Mosaico com as xilogravuras construídas

Outro ponto a ser notado é que a atividade realizada não conseguiu chegar à última etapa planejada, que consistia na exposição dos cordéis em varais. Acreditamos que o fator tempo foi fulcral para os resultados obtidos, uma vez que, mesmo com uma turma

RIS
Revista Insignare Scientia
v. 8, n. 1, 2025
ISSN: 2595- 4520

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

composta por vinte e oito estudantes, apenas vinte e quatro conseguiram escrever o cordel. Ainda assim, um número reduzido conseguiu chegar ao objetivo proposto de desenvolver um cordel em interface com o aquecimento global.

Nesse sentido, apresentamos alguns cordéis realizados pelos estudantes, consideramos que os exemplos abaixo conseguem refletir de modo fidedigno e estrutural a atividade proposta.

Cordel 1:

O aquecimento global
é ruim para tudo
porque tira as casas dos bichos
e estraga a saúde do mundo

Mas, tem um jeito
de acabar tudo isso
como reduzir carne e leite
e frear o desmatamento

mas o abestado do homi
não liga pra isso
e a poluição
ele não tem visto

Mediante o cordel apontado é possível visualizar que o (a) autor (a) conseguiu evidenciar elementos fundamentais da constituição do cordel no que diz respeito à construção dos versos e estrofes, há a presença da rima, e sobretudo, consta elementos da cultura nordestina a exemplo da palavra "homi", que foi colocada justamente para enfatizar a linguagem e o dialeto pertencente a cultura nordestina.

Com relação ao conteúdo apresentado no cordel, é notório que o (a) autor (a) consegue articular que o aumento da temperatura do planeta traz consequências negativas para os animais, como por exemplo a perda de *habitat*, que fica evidente no fragmento "*porque tira as casas dos bichos"* e também para a saúde dos seres humanos, evidenciado

RIS
Revista Insignare Scientia
v. 8, n. 1, 2025
ISSN: 2595- 4520

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

no trecho "*e estraga a saúde do mundo".* Diante disso, observamos que o cordel em questão traz elementos que demonstram domínio de conteúdo por parte do estudante, já que o mesmo consegue de forma lógica e conceitual, organizar as ideias para a construção dos versos.

Outra questão importante, presente no cordel, são os elementos utilizados pelo estudante como proposta de mitigação do aquecimento global, esses elementos estão presentes na segunda estrofe do cordel, e versam "*como reduzir carne e leite e frear o desmatamento".* As propostas apresentadas pelo estudante são todas referentes ao papel dos seres humanos na redução do aquecimento global, o que demonstra que o estudante tem repertório para compreender que as ações humanas, da mesma forma que interferem negativamente, podem, também, colaborar positivamente com o planeta terra.

Abaixo apresentamos outro cordel em que é possível observar elementos fundamentais para a estruturação do mesmo, além disso o cordel apresenta componentes que evidenciam a presença do conteúdo trabalhado na oficina.

Cordel 2:

A seca do sertão
é de rachar
quanto mais o ano passa
o calor tá de matar
não aguento o sol
tenho que relaxar

No cordel 2 é possível identificar uma estrofe, há a presença de rimas, o (a) autor (a) utilizou a expressão "tá de matar" também fazendo referência ao dialeto nordestino, além de utilizar as expressões rachar, matar e relaxar para compor o processo das rimas.

Quanto ao conteúdo, destacam-se características que demonstram as mudanças climáticas tão recorrentes nos últimos anos, principalmente nas regiões semiáridas do país. Nos fragmentos "*quanto mais o ano passa, o calor tá de matar"* notamos que o (a) autor (a) destaca a forma como as temperaturas têm aumentado significativamente, perceptível pelas ondas de calor presentes em várias cidades brasileiras.

RIS
Revista Insignare Scientia
v. 8, n. 1, 2025
ISSN: 2595- 4520

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

Cordel 3:

O aquecimento global acontece

Quando as geleiras descem

e a terra aquece

quando as flores secam

e se entristecem

Na estrofe de cordel acima é evidente a construção das rimas, aspecto fidedigno à estrutura do cordel. Ademais, é notório que o estudante compreende as consequências trazidas pelo aquecimento global para o planeta terra, que podem ser evidenciadas no fragmento "*Quando as geleiras descem e a terra aquece".* Os efeitos desse fenômeno presentes no cordel são o derretimento das calotas polares, que resultam no aumento do nível dos oceanos e a temperatura elevada que pode acarretar em queimadas naturais.

O trabalho de Cunha e Rodrigues (2019) foi realizado com estudantes do ensino fundamental I, trabalhando oficinas pedagógicas sobre aquecimento global, efeito estufa e demonstra eficácia por parte das oficinas interventivas como alternativa importante para a alfabetização científica no âmbito do Ensino de Ciências. Os autores afirmam que essas alternativas podem ser úteis para o aprimoramento de conhecimentos e conteúdo do currículo de ciências para estudantes da educação básica.

Vale mencionar a pesquisa realizada por Seabra, Lameira e Mendonça (2010) com estudantes do ensino fundamental II da região norte do Brasil, em que oficinas foram empregadas como estratégias didáticas para o desenvolvimento de conceitos científicos em torno das mudanças climáticas. Os dados apontaram que a oficina se revelou como uma proposta de recurso promissor a ser empregada por educadores de ciências, contribuindo para a elaboração de conceitos relacionados à fenômenos como o efeito estufa e o aquecimento global, além de facilitar a compreensão da inter-relação entre esses conceitos.

Da mesma forma que as pesquisas mencionadas anteriormente, percebemos que a oficina, por nós realizada, apresentou potencial para o desenvolvimento de

RIS
Revista Insignare Scientia
v. 8, n. 1, 2025
ISSN: 2595- 4520

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

aprendizagens acerca do conteúdo aquecimento global presente no currículo de ciências dos anos iniciais, visto que os estudantes demonstraram, por meio dos cordéis, que o conteúdo foi apreendido e que atividades precisam ser elaboradas para mitigar os efeitos do mesmo, demonstrando criticidade e coerência nas ações propostas.

Mediante os dados obtidos na pesquisa de Santos e Silva (2020) com discentes do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal do rio Grande, após uma atividade utilizando a literatura de cordel para o Ensino de Ciências e o componente curricular física, ressaltam para as potencialidades desse recurso para favorecer e contextualizar o aprendizado, mobilizar e despertar o interesse por meio da razão que são os temas científicos, bem como, através da emoção ao propor a utilização de poemas populares nessa perspectiva. Nesse sentido, mediante o exposto nos cordéis analisados percebemos essa mesma configuração, uma vez que os (as) estudantes conseguiram estabelecer a coerência entre a linguagem popular mediante o cordel e também a linguagem científica em interface com o tema proposto.

Além disso, concordamos com Morais e Eugênio (2021) que analisaram mediante uma revisão sistemática os trabalhos sobre o cordel no Ensino de Ciências. Os dados obtidos tecidos pontuaram acerca das potencialidades da literatura de cordel nessa área de ensino. Haja vista que, propicia a interdisciplinaridade, motivação discente e a valorização do contexto social e cultural dos estudantes. Conforme pontuados pelos autores, percebemos algumas características resultantes na experiência da nossa pesquisa, uma vez que propiciou uma vertente interdisciplinar, ao trabalharmos a arte por meio da xilogravura, o aquecimento global como temática do cordel e também atividades de construção da escrita e da leitura.

Concordamos também que a nossa atividade culminou para a valorização do contexto social dos estudantes, por aproveitar os recursos da cultura nordestina, o cordel, que é patrimônio imaterial cultural brasileiro. As reverberações dessa valorização podem ser observadas considerando os excertos postos dos três cordéis analisados, bem como também nas representações da xilogravura composta pelos cenários tipicamente nordestinos.

RIS
Revista Insignare Scientia
v. 8, n. 1, 2025
ISSN: 2595- 4520

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho buscou relatar uma proposta que foi realizada com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental sobre a temática aquecimento global nos anos iniciais em interface com a literatura de cordel. Nesse sentido é importante pontuar que a atividade realizada apresenta potencial não apenas para trabalhar o conhecimento científico, mas também contribui para o desenvolvimento de cidadãos informados, éticos e comprometidos com a preservação do nosso planeta.

Apontamos para algumas fragilidades no desenvolvimento da proposta, no que diz respeito ao pouco tempo demandado para a realização da oficina, o que culminou para não conseguirmos chegar ao processo de finalização da proposta. Notamos também alguns casos de desinteresse de alguns componentes da turma no processo de confecção do cordel. Além disso, de 28 estudantes, 4 não conseguiram desenvolver o cordel.

Nesse ínterim, também ressaltamos os pontos positivos advindos com a atividade com a produção dos protótipos das xilogravuras e a produção de cordéis fundamentados com o tema científico do aquecimento global. Cabe ressaltar que percebemos que a intervenção não apenas favoreceu a conscientização dos alunos sobre o aquecimento global, mas também os capacitou a refletir acerca das medidas sustentáveis em seu cotidiano, transformando-os em agentes de mudança desde tenra idade. Nesse aspecto, consideramos que a intervenção sobre o aquecimento global com alunos do 5º ano reflete a boa receptividade e engajamento da turma diante da temática ambiental e frente às atividades desenvolvidas durante a oficina.

No que diz respeito ao cordel, analisamos três produções nas quais foi possível notar os elementos basilares para a confecção dessa literatura, que compreende o formato em versos, as rimas, bem como o emprego do dialeto nordestino. Esses componentes nos permitem inferir que a oficina possibilitou aos estudantes um envolvimento com a cultura nordestina, propiciando uma imersão tanto nas características dos cordéis e enaltecimento da sua cultura, como também dos temas científicos.

Diante dos resultados obtidos, mediante a oficina, pontuamos acerca da necessidade que mais trabalhos com a literatura de cordel sejam desenvolvidos, principalmente, nos

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

anos iniciais, pois é uma fase importante para os estudantes serem munidos de sua cultura e contexto, bem como de temas científicos em processos interdisciplinares.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. S. M.; PASSOS, C. M. B.; COELHO, A. de A. O cordel como recurso didático no ensino de ciências. **Revista Experiências no Ensino de Ciências**, v. 62, p.161-168, 2011.

BORGES, L. C. S; BROIETTI, F. C. D; ARRUDA, S. M. Ações docentes em aulas expositivas dialogadas de química no ensino médio**. Investigações em Ensino de Ciências** – V26 (1), pp. 53-69, 2021. Acesso em 09 de dez de 2023. Disponível em: https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/1962

CARREIRO, L. M. *et al*. A importância do uso da literatura do cordel como facilitador do ensino-aprendizagem da química orgânica no ensino médio. In: Encontro Nacional de Enino de Química. Salvador, 2012. **Anais** [...] Disponível em: https://portalseer.ufba.br/index.php/anaiseneq2012/article/view/7933. Acesso em: 24 dez. 2022.

CUNHA, R. G.; RODRIGUES, M. A. Promovendo a alfabetização científica através de oficinas pedagógicas sobre atmosfera, efeito estufa e aquecimento global. **Experiências em Ensino de Ciências** v.14, No.1, 2019. Acesso em: 13 de dez de 2023. Disponível em: https://fisica.ufmt.br/eenciojs/index.php/eenci/article/view/36/25

DELIZOICOV, N. C.; SLONGO, I. I. P. **O ensino de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental:** elementos para uma reflexão sobre a prática pedagógica. Série-Estudos - Periódico Do Programa De Pós-Graduação Em Educação Da UCDB, (32), 2013. Acesso em 9 de dez de 2023. Disponível em: https://serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/75

MARIANI, V. C. P.; SEPEL, L. M. N. Oficinas e docências: construindo saberes para o ensino dos anos iniciais. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 6, n. 1, p. 80-100, 4 maio 2023. Acesso em: 13 de dez de 2023. Disponível em: https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/13053

MORAIS, R. M.; EUGÊNIO, B. G. A utilização do cordel como recurso nos trabalhos em ensino de ciências: uma revisão sistemática da literatura. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, *[S. l.]*, v. 14, n. 2, p. 1031–1047, 2021. DOI: 10.46667/renbio.v14i2.474. Disponível em: https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/474 . Acesso em: 13 dez. 2023.

OLIVEIRA, S. M. L.; ALMEIDA, R. O. A utilização da literatura de cordel como instrumento mediador na aprendizagem sobre aquecimento global. In:ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS -ENPEC, 10., Águas de Lindóia, SP, 2015. **Anais** [...]. Disponível em:

DOI: 10.36661/2595-4520.2025v8n1.14277

http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/resumos/R1654-1.pdf. Acesso em: 20 out. 2020.

SANTOS, W.; SILVA, I. As potencialidades da Literatura de Cordel para o Ensino de Física na perspectiva de professores-pesquisadores da área de Educação em Ciências. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 3, n. 1, p. 214-234, 4 jun. 2020. Acesso em 09 de dez 2023. Disponível em: https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/11128

SEABRA, S. F. F.; LAMEIRA, A. P. G.; MENDONÇA, G. A. F. Análise e (re) construção de conceitos sobre efeito estufa e aquecimento global por estudantes da 7a série do Ensino Fundamental -Pará. **III ENEBIO & IV EREBIO – Regional 5 V Congreso Iberoamericano de Educación en Ciências Experimentales.** Revista da SBEnBio – Número 03. Outubro de 2010. Acesso em: 13 de dez de 2023. Disponível em: https://www.sbenbio.org.br/publicacoes/anais/III_Enebio/A010.pdf

SOARES, A. C.; MAUER, M. B.; KORTMANN, G. L. **Ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental:** possibilidades e desafios em Canoas-RS. Revista de Educação, Ciência e Cultura | v. 18 | n. 1 | jan./jun. 2013. Acesso em: 9 de dez de 2023. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/229384408.pdf

TEIXEIRA, F. M.; SOBRAL, A. C. M. B**.** Como novos conhecimentos podem ser construídos a partir de conhecimentos prévios**:** um estudo de caso. **Ciência & Educação**, v. 16, n. 3, p. 667-677, 2010. Acesso em: 09 de dez. de 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ciedu/a/HGqTSFFXNpSSkg4vnDFw3mh/?format=pdf&lang=pt

VIGOTSKY, Levi Seminovitch. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.